

VI SEMINÁRIO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Apresentação da NT 02 de 2014

Fábio Gaudenzi de Faria
Médico Infectologista



Importância

- Crescente detecção de microorganismos multirresistentes
 - Problema de saúde pública
 - OMS
 - ANVISA
 - Ceciss
 - Múltiplos mecanismos de resistência
 - Restritas opções terapêuticas
 - Taxa de letalidade ao redor de 50%

Referencial teórico

- Nota Técnica Conjunta Nº 004/2010/DIVE/CECISS/LACEN
- Nota Técnica Nº 01/2013/ANVISA
 - Medidas de Prevenção e Controle de Infecções por Enterobactérias Multiresistentes
 - Rotinas de laboratório
 - Extingue o uso do teste de Hodge-Modificado
 - Orienta testes de triagem com ácido fenilborônico, EDTA e cloxacilina.

Critérios para notificação

- Notificar IMEDIATAMENTE todos os casos confirmados através do email ceciss@saude.sc.gov.br usando a máscara de enterobactérias.
 - **Deteção de BACTÉRIA GRAM-NEGATIVA RESISTENTE AOS CARBAPENÊMICOS** pela presença das enzimas KPC, NDM, OXA-48 ou qualquer outro mecanismo que venha a ser descrito a partir de então, causando colonização ou infecção, independentemente do sítio da amostra

Critérios para notificação

- **Serviços de saúde com detecção de surto, independentemente das características do agente,** de acordo com a Portaria 1271/MS de 6 de junho de 2014, **deverão comunicar o evento imediatamente para os órgãos competentes** (Ceciss – pelo e-mail ceciss@saude.sc.gov.br – vigilância epidemiológica municipal e ANVISA)
 - **Definição de surto:** a ocorrência de dois ou mais casos, relacionados entre si no tempo e/ou espaço, atingindo um grupo específico de pessoas e, claramente, um excesso de ocorrências quando comparadas à frequência habitual da situação analisada

Laboratório

- Objetivos:
 - Detecção precoce
 - Detecção precisa
 - Instalação das medidas de controle
- Adequação à legislação vigente
 - Padronização de testes fenotípicos (KPC pelo ácido fenilborônico com 99% de especificidade)
 - Adequação ao CLSI vigente modificado pela ANVISA
- Fluxo de encaminhamento de amostras pelas SMS's

Laboratório

- O que encaminhar ao Laboratório de referência estadual (Lacen/SC)?
 - Amostras com resultado inconclusivo para KPC ou em que os testes fenotípicos indiquem outro mecanismo de resistência, para confirmação por biologia molecular.

Laboratório

- Laboratórios que ainda não se adequaram à Nota Técnica Nº 01/2013/ANVISA:
 - Temporariamente, os laboratórios que não tem capacidade instalada para realização de teste de triagem para detecção de carbapenemases, tanto em amostras clínicas quanto em culturas de vigilância, devem encaminhar as cepas bacterianas suspeitas (com perfil intermediário ou resistente no TSA para ertapenem, imipenem ou meropenem) ao Lacen/SC, para a realização dos testes fenotípicos.
- Prazo para adequação: 6 meses.

Orientações Gerais

- Orientação terapêutica
- Medidas de prevenção e controle

Obrigado!

